

7047

Rio, 7-1º-1944

Querida Gabriela: recebi ontem seu recado, mas só hoje lhe posso mandar os livros, e as fotos. Ficam comigo ainda os dois de folclore: de Cifuentes e de Soustelle. Tenho muito interêse em escrever um ~~xxxgxxx~~ artigo sobre o folclore chileno.

Connie já lhe contou minhas aventuras na Clínica White (maravilhosas aventuras!) e o resultado da operação de Heitor (maravilhoso resultado!) Essas são as ultimas novidades de casa.

Em matéria de trabalho, infelizmente ainda não me posso libertar de um certo número de obrigações--por mais que reconheça razão aos meus amigos quando me aconselham a trabalhar menos.

Agora, preparo-me para traduzir "Bodas de sangue", para uma representação este ano (talvez em abril) no Municipal, com a Dulcina. Não sei se lhe falei que havia traduzido "Pelleas" de Maeterlinck, e "Peer Gynt", de Ibsen para o grupo de amadores "Os comediantes", cuja temporada se encerra domingo próximo. "Pelleas" foi um sucesso. Você gostaria de ter visto: cenários lindíssimos, e a representação superior à do teatro profissional brasileiro, em geral. "Peer Gynt" deve ser representado este ano. Entretanto, Dulcina também resolveu melhorar o seu teatro, e pediram-me que traduzisse Iorca. Embora me pareça muito difícil de representar, é um trabalho que faço com prazer.

Terminei também um novo livro de poesia, que sairá ~~próximamente~~ breve, e do qual me quero livrar para pensar noutras coisas. Estou muito animada com o teatro.

Tinha tanta vontade de vê-la, demoradamente! Há quanto tempo não conversamos sete horas seguidas, Gabriela!

Há uns tres dias, o verão se instalou no Rio, e temos tido 30° pela manhã, dentro de casa. Mas aquele vento pavoroso que no inverno tanto me maltrata, agora no calor é um bom amigo, que suaviza a insolação. E, afinal de contas, eu sou carocca, e o verão é o meu clima. À tarde, temos bellissimas nuvens, e, de vez em quando, uma formidável tempestade, com trovões, raios, ventania, como uma festa chilena (sem índios). Mas tudo retorna a este esplendor azul e verde, que dá esperanças na harmonia final da vida.

Como eu não creio que, diante das proezas do termômetro, V. venha tão cedo ao Rio, estou projetando ir vê-la a Independência. Avisarei, antes, pela Connie. E desejo encontrá-la com aquela sua bela face de deusa, compreensiva e poderosa, digna de todos os espetáculos de todos os mundos, e do coração de todos nós, infelizes mortais.

Estimo que Palma esteja passando bem, e não sofra com estes abusos do sol brasileiro,--ela, que é dona de "los cuatro soles"...

Eu creio, Gabriela, ~~que~~ ^{ser} não preciso dizer que estou sempre às suas ordens para qualquer coisa em que lhe possa ser útil.

Um grande abraço, com lembranças para Palma.

Cecilia

[Carta] 1944 ene. 7, Rio, [Brasil] [a] Gabriela [Mistral]
[manuscrito] Cecilia [Meireles].

AUTORÍA

Autor secundario:Mistral, Gabriela, 1889-1957

FORMATO

Manuscrito

DATOS DE PUBLICACIÓN

[Carta] 1944 ene. 7, Rio, [Brasil] [a] Gabriela [Mistral] [manuscrito] Cecilia [Meireles]. 1 h. ; 27 cm.

FUENTE DE INFORMACIÓN

[Biblioteca Nacional Digital](#)

INSTITUCIÓN

[Biblioteca Nacional](#)

UBICACIÓN

Avenida Libertador Bernardo O'Higgins 651, Santiago, Región Metropolitana, Chile